

# VOZ DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<b>ASSINATURA</b>	Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)</b>
Série de 50 números . . . . . 35\$00	O «Voz de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números . . . . . 17\$50			
Estrangeiro, 50 números . . . . . 60\$00			
Colónias . . . . . 40\$00			

## ECOS & NOTÍCIAS

# Festas e Romarias da nossa Região

## ECOS & NOTÍCIAS

### NOTA DO DIA

Um violento tremor de terra sacudiu a República do Equador, que causou uma grandecatastrofe. Cidades, vilas e aldeias desapareceram e os rios tomaram outros rumos.

Não é fácil calcular o número de mortos, mas os feridos são aos milhares.

A humanidade é sempre vítima dos maiores males—das mais horrozas desgraças!...

### IMPrensa

A tinta é a única coisa escura que ilumina.

Estamos no período mais alegre da nossa região: — começaram as festas e romarias tradicionais, que enchem de cor e graça os largos e terreiros das aldeias, visto que a véspera das fainas dos campos se aproxima, depois do esforço heroico das ceifas e debulhas (este ano escassas, que é dor de alma), arrecadado o pouco grão nos celeiros, o povo dá largas à sua expansão, esquecendo as amargas horas que o destino lhe reservou.

Ainda há pouco se realizaram os pomposos festejos do

Espírito Santo, em Cacia; os de Santo António, em Vilarinho; os de Santa Maria Madalena, em Taboeira; no domingo passado reviveu em Angeja o deslumbramento em louvor de Nossa Senhora das Neves, uma das mais consideradas festividades religiosas da região do Baixo Vouga, que terá o seu epílogo amanhã com a tradicional romaria do Cabecinho, realizada naqueleermo aprazível do campo que nos separa; e hoje, amanhã e além, são os festejos de Nossa Senhora da Memória, nos lugares do Paço e Póvoa, que dão vida e alegria àquelas pitorescas povoações.

Largamente fundamentado nas raízes seculares da sua fé, o povo bom e laborioso da nossa região sabe dar luzimento às festas com as suas tradições e crenças, sempre cheias de respeito, alegria, cor, bulício e contentamento, emprestando a todas as manifestações místicas e pagãs as mais sinceras provas de devoção.

Falta uma dúzia de dias apenas para as festas de S. Bartolomeu, mas já, alegre e entusiasta, estamos a ver Sarrazola a festejá-lo, como de costume, com o brilho dos anos transactos.

E depois, é um pulo até ao S. Paio — a típica romaria das nossas redondezas. Desde Angeja até à Torreira, estas festas são sempre um clamor de alegria ingénua, escarlate pelo impulso do entusiasmo e pelo fulgor do sol, rútilo e ardente, a encher de luz os adros dos templos, a Virgem, os Santos dos nossos lugares, nos seus andores, os anjinhos, a multidão apinhada, vale, serra e beira-rio. Foguetes estrondeciam no ar. Filarmónicas re-

luzem niqueladas e amarelas e barulham valsas e marchas, boas para acertar o passo ou para impelir o pé na dança nos largos ornamentados.

Há lábios bichando no fervor das orações e joelhos que sangram, roçando o solo, no cumprimento de promessas. Enfim, o momento em que a alma portuguesa do Baixo Vouga vive para a alegria ruidosa e comunicativa ou se eleva muito para além das coisas terrenas na ânsia de penetrar no céu.

O nosso povo, pois, através das suas lendas e tradições, das suas useiras e costumes, folgando ou bebendo, comendo ou rezando, que se evade por momentos das preocupações cotidianas sem se poder libertar, contudo, do atavismo milenário que lhe anda no sangue através da cadeia sucessiva das gerações.

Acima de tudo uma lição se impõe: quando um povo não perdeu ainda a alegria e sabe rezar com fé, que são as causas constantes das festas de Portugal, sinal é que a sua reserva espiritual se mantém acesa e se não deturparam as grandes virtudes que o tornaram grande e o hão-de continuar através dos tempos.

### «DIÁRIO DO NORTE»

Continua merecendo grande apressa o brilhante vespertino do Porto, que iniciou a sua publicação em 20 de Julho p. p. sob a direcção do distinto jornalista sr. António Cruz e vem tendo larga expansão, pelo que folgamos.

### A INDÚSTRIA CERÁMICA

Reveste-se de essencial interesse para quem quiser analisar o desenvolvimento económico de Portugal, apreciar como e em que medida cada uma das indústrias nacionais aperfeiçoa a sua actividade e alcança a sua produção.

A cerâmica é uma das indústrias de mais forte tradição no País, desde os simples oleiros às mais modernas instalações artísticas. Criou justo nome no País e no estrangeiro, servida por abundante e boa matéria prima e por uma técnica com escola bem definida e centros especializados em diversas zonas do continente. A sua importância artística, desde as loiças da Vista Alegre à faiança regional de Aveiro—está bastante comprovada em inúmeras exposições e na intensa procura tanto por parte dos mercados internos como externos.

Quanto aos aspectos, utilitária e social, por tão evidentes, dispensam comentários.

### PARECE ANEDOTA

Um modesto comerciante tenta em vão, há mais de um mês, a cobrança duma conta importante. Como último recurso, envia ao devedor uma fotografia da sua neta que tem dois anos. Nas costas da fotografia escreveu estas enternecedoras palavras: «Eis o motivo porque devo ser reembolsado do meu dinheiro».

Na volta do correio, recebeu uma carta. Abriu-a. Era a fotografia duma esplêndida mulher cujo fato de banho fazia realçar as formas harmoniosas. No verso lia-se: «Eis a razão porque não lhe posso pagar».

### UMA QUADRA

Entre o amor puro e a riqueza De modo algum hesitei, O primeiro com certeza Foi aquele que aceitei.

António Meleiro

## Estudantes falhados...

### Viram em jornalistas

Tinha catorze anos. Frequentava eu, nessa altura, o terceiro ano no Liceu José Estêvão. Mau aluno, mau estudante, nunca cheguei a progredir. Nalgumas disciplinas nem sequer atingi a craveira dos mediocres.

De resto eu achava essa situação naturalíssima em mim; admirava todavia os que sabiam mais do que eu. Eramos uns trinta—pois eu admirava uns vinte e tal. Admirava-os porque não podia compreender como eles trocassem uma tarde no Rio, nadando ou pescando, por uns livros aborrecidos que faziam dores de cabeça.

Logo que chegava a casa atirava a pasta vazia para um canto, agarrava num bocado de broa, na cana do anzol, e daí a um momento já o rapaz andava a machucar na Ribeira de Sarrazola.

Belas tardes! Se ainda me fosse dado recuar no tempo, ainda hoje voltaria a trocar livros por canas de anzol.

Embora isso me custasse a estupidez em que vivo...

Mas preferia aquela vida assim: livre, estouvada, sem raciocínio.

Fiz mal, eu sei. Hoje recebo de vós lições em todos os capítulos de cultura; sim, que em integridade de carácter, e em lições de amizade, aprendi com a experiência da vida e dos homens, e nesse estudo não fui mau aluno.

Fiz mal, eu sei, em não me educar; fiquei sempre um Sarrazoleiro na linguagem e nas maneiras; mas com eles aprendi a ser franco e amigo do meu amigo.

Bastaria apontar o vosso exemplo de que pelo estudo nos dignificamos. O vosso exemplo mostra mesmo como se pode subir ao Zénite da Sapiência: os vossos artigos salpicados de estrangeirismos de bom-tom e que aquilata os vossos conhecimentos universais, a vossa correcta gra-

mática, a subtilidade dos vossos pensamentos, a inteligibilidade que demonstrais em assuntos os mais variados, os vossos... mas que sei eu, meu Deus! tudo em vós é motivo para nossa consolação.

Que cornucópia de conhecimentos o Criador vos não legou, para derramardes sobre nós, os ignorantes, a luz cintilante dos vossos espíritos!

Ao ler agora os vossos escritos, fruto acetinado da vossa inteligência preñhe de cultura, eu refastelo-me de felicidade e gozo, progredindo, por vosso intermédio, na estrada que nos conduzirá à perfeição.

Vós sois como Moisés—um guia sábio.

A vós devo as boas horas de convívio lá nas mansões celestiais, no Olimpo dos grandes, ombro a ombro com Voltaire e Lucrécio. Da «geral» onde tenho um lugar reservado como humilde espectador, venho assistindo às vossas últimas sessões; é impossível não nos sensibilizarmos com as tão boas maneiras como encetais as discussões; como fazeis luz nos pontos mais escuros, e como as acabais em perfeita concórdia e debaixo sempre da melhor compostura e delicadeza.

Quanta beleza não há, por exemplo, no arranjo de uma frase onde se possam confundir direitos civis e religiosos, debater sábiamente a diferença entre energia e pseudo-energia, entre obras e fracassos?

Picassos da nossa língua... mestres supremos para o nosso anseio de saber—eu ponho o joelho em terra e lanço cinza nos olhos, por penitência da minha tão grande estupidez.

Lisboa, 21/7/49

Bartolomeu Conde

### Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º  
LISBOA

### António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º  
Telefone 66904  
LISBOA

### Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas,  
às terças, quintas e sábados  
Av. Presidente Wilson, 106-1.º  
(Frente à Esperança)  
LISBOA

### Artur Alves Moreira

Médico

Consultas todos os dias  
das 15 às 19 horas  
Largo do Pelourinho  
Esgueira - AVEIRO - Telef. 178

### Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Telef. 27340 - LISBOA



# Club Recreio Caciense

A Direcção do Club Recreio Caciense pediu-nos na devida oportunidade a publicação do balancete de contas do 1.º semestre da sua gerência, o que só hoje podemos inserir por motivo da falta de espaço com que temos lutado:

Receita	
Cotas dos sócios	627\$00
Receita de Festas	4.371\$20
Porcentagem de espectáculos	881\$80
Receita do Bufete	2.070\$50
Bengaleiro	11\$00
Saldo apresentado pela Direcção cessante	1.307\$50
Luz eléctrica paga pelo sr. Tércio Guimarães no cinema	5\$00
<b>Total</b>	<b>9.274\$00</b>
Despesa	
Renda da sede	1.000\$00
Porcentagem da cobrança paga ao cobrador	75\$00
Pagamento a Orquestras	2.505\$00
Despesa de policiamento	1.052\$50
" " luz eléctrica e outras	219\$90
Cotas da Federação das Sociedades de Recreio	90\$00
Ordenado ao empregado do Bufete	45\$00
Limpeza da sede	107\$00
Licença camarária e impostos	26\$80
Artigos de escritório e impressos	144\$30
Instalação de luz eléctrica nas retretes e reparações	146\$30
Melhoramentos no Bufete	513\$20
Pagamento a operários	745\$00
Materiais de construção para instalação de retretes, pavimentação a cimento de duas entradas e modificação das portas de saída	1.034\$20
Fogo de artifício	5\$00
Mercadorias para o Bufete	1.127\$30
Telegramas e franquias postais	12\$30
Inscrição no 2.º Congresso das Sociedades de Recreio	20\$00
Diversos	16\$80
<b>Total</b>	<b>8.885\$60</b>
Saldo positivo para Julho	388\$40
<b>Total</b>	<b>9.274\$00</b>

Cacia, 30 de Junho de 1949

O Tesoureiro,

**Manuel Soares de Almeida.**

Na actividade da actual Direcção, destaca-se a realização das obras que há muitos anos se comprometera fazer a gerência desse tempo, constante da exigência da vistoria da Inspecção Geral dos Espectáculos.

Embora modificada na presidência — o que deu lugar à boa orientação do Club e evitou a sua queda, pois já não tinha fundos nem prestígio — a Direcção do último biénio teve na sua constituição elementos do compromisso das obras, que nenhuma honra tiveram na palavra que deram. Foi preciso que a actual Direcção sanasse a responsabilidade em que vivia o Club.

Alguns membros dessa *inesquecível Direcção*, que se reconduziram durante muitas gerências, tentaram um abaixo assinado de associados para ser remodelados os actuais corpos gerentes, o que não conseguiram, por falta de elementos.

Estão mesmo a dar a atender a *pechincha*...

## NOTÍCIAS LOCAIS

### Pelo culto

Reuniu, como é habitual no primeiro domingo de cada mês, na sala das sessões da igreja paroquial de Cacia e sob a presidência do nosso rev. pároco sr. P.º Francisco Marques Tavares, a Comissão do Culto.

Depois de lida a acta anterior, foram discutidos vários assuntos e em especial as irregularidades ultimamente praticadas, que tem dado motivos a grandes comentários.

Por esses factos demitiram-se os principais membros da Cultural srs. Joaquim Dias Lourenço, Manuel José Nunes Teixeira e João Simões Pereira, de Cacia; e Manuel Simões Dias Constantino, do Cabeço.

Até onde iremos?

### Incêndio

Na semana passada proclamou-se um grande incêndio num gramaol da Marinha Baixa, tendo sido chamados para a extinção do fogo os bombeiros de Aveiro, que se serviram da pouca água que leva o rio Vouga.

Os prejuízos são avultados.

### Roubalheira

No dia 25 de Julho findo, roubaram ao sr. Marcelino da Costa Santos (o Vouga), morador na Agra de Cacia, um cordão e medalha de ouro no valor de 5.000\$00.

O sr. Marcelino queixa-se contra José Melo da Silva, de 22 anos, de S. Bernardo, a quem dias antes deu guarida por lhe ir pedir trabalho e naquele dia, cerca das 6 horas da tarde, abandonou a casa, onde se encontrava sozinho, de cama, por se mostrar doente, deixando alguma roupa sua.

Procura-se descobrir o paradeiro do meliante, que tem a falta de dois dedos na mão esquerda.

— Também há dias, por volta das 21 horas, enquanto a sr.ª Maria de Jesus Simões da Silva, esposa do sr. José Dias Ribeiro (o Bodiosa), foi à mercearia, os gatinhos levaram-lhe de sua casa 1.200\$00 em dinheiro.

## Quatro Calvários Sentimentais

Um novo livro de Cristiano Lima

O ilustre jornalista lisboeta Cristiano Lima, notável profissional, comediógrafo que triunfou pelo seu esforço desamparado, novelista, dialogista de cinema, crítico de arte e de literatura, talento sempre brilhante e fásicante, original e vivo na prosa e na concepção das suas obras, triunfante já com o discutido livro: «A VIDA AMOROSA DOS HOMENS CÉLEBRES», acaba de lançar, numa bela edição, elegantíssima, da ENCICLOPÉDIA, um novo livro que vai dar brado, subordinado ao sugestivo título «QUATRO CALVÁRIOS SENTIMENTAIS». São quatro histórias de paixão humana entre almas de eleição, paixão gerada em cérebros geniais e corações ardentes; por isso mesmo são quatro histórias desconcertantes e singulares, contadas num crescendo admirável de efeitos, com uma infinita audácia e um estilo directo e impressionante, muito acima de todos os convencionalismos, quatro histórias que se vêm a entrelaçar como que numa enorme e vibrante sintonia da paixão-corpo, da paixão-cérebro, da paixão-alma, da paixão-dor, cheio orquestral que comoverá até ao âmago mais profundo todos os leitores deste livro verdadeiramente extraordinário. CRISTIANO LIMA, fino psicólogo e grande novelista, atinge nesta nova obra um alto posto entre os escritores contemporâneos; as lágrimas que os leitores derramarão sobre o seu livro consagrarão a sua arte requintada.

Pedidos à Editorial Enciclopédia, Ld.ª, Rua António Maria Cardoso, 33—Lisboa, a quem muito agradecemos a oferta do exemplar enviado.

## De Frossos

**Falecimento.**—No dia 6 faleceu com 46 anos a sr.ª Maria Rosa Rodrigues, esposa do sr. Manuel Ribeiro, da rua do Vale.

O seu funeral, a cargo da agência do sr. Manuel Sinões Dias, de Angeja, foi muito concorrido. **Pedidos aos doridos.**

**Estrada.**—A estrada que liga a nossa freguesia às Frias está quase concluída. A sua reconstrução fica que é um primor e muito vem beneficiar o trânsito por aquela artéria, que ultimamente era difficilissimo.

**Estadas.**—Vindos de Lisboa estão aqui o sr. Manuel Lopes e sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Lavangeira Lopes, industriais de padarias naquela cidade.

Na sua companhia veio a menina Luz Oliveira Matos, de visita a sua família.

**Causas da falta de águas.**—A prolongada estiagem e calor tem causado irreparáveis prejuízos na agricultura da região.

O nosso povo, juntando-se, tapou o rio Vouga para que a sua água entrasse à nossa Pateira. Depois regaram os milharais próximos com a água tirada por motores.

O largo da Boia do Carreiro, transformou-se em bebedouro para o gado, por não haver águas em mais parte nenhuma.

Continua o calor a mortificar tudo e todos, sem sabermos quando a Divina Providência se compadecer de nós.—C.

## Em Sarrazola

TRESPASSE OU ARRENDAMENTO

Mercearia, miudezas e vinhos, modernamente montados e com casa para habitação.

Ver e tratar com o seu proprietário sr. Américo de Azevedo.

## Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 13, a sr.ª D. Luiza Nunes da Silva Castro, viúva do saudoso António da Silva Castro, de Esgueira e laboriosa industrial de padaria em Setubal.

—No dia 15, a galante menina Maria de Lourdes Pereira Alves, que colhe 23 floridas primaveras e é laureada estudante universitária, dilecta sobrinha do distinto escritor teatral de Lisboa sr. Amadeu do Vale e de sua esposa sr.ª D. Maria Albertina Alves do Vale, em vilegiatura na sua vivenda de Cacia desde a última semana; a interessante Maria Eugénia da Costa Tavares Marques, completa 5 risonhas primaveras, filha do sr. Lizandro Nunes Marques e de sua esposa sr.ª D. Dorinda da Costa Tavares Marques, de Taboeira e considerados industriais de padaria em Lisboa; a outra gentil menina Maria Manuela Moreira Gomes, colhe 18 floridas primaveras, dilecta filha do digno factor de 2.ª classe na estação dos caminhos de ferro de Cacia sr. Onofre Gomes e de sua esposa sr.ª D. Maria do Carmo Moreira Gomes, aqui residentes; a sr.ª D. Maria Pereira de Moura, 26 anos, esposa do sr. António Rodrigues de Oliveira, natural de Eixo, sócio-gerente da Metalomecânica, Ld.ª, de Aveiro, que são filha e genro do benquista industrial de padaria em Lisboa sr. Manuel Pereira Júnior e de sua esposa sr.ª D. Rosa Simões de Moura, de Mataduchos; a sr.ª Aida Augusta de Campos Valério, 42 anos, de Angeja e residente em Lisboa; o sr. José Maria Ferreira de Matos, 36 anos, filho do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, residentes em Cacia e estimados proprietários aqui e na praia da Granja, onde são muito conceituados industriais de padaria; o sr. António Augusto dos Santos, 37 anos, do Cabeço de Cacia e antigo panificador em Almornes (Sabugo); o sr. João Rodrigues Miranda, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Lisboa; e o menino João Ventura Pereira Rodrigues, 10 anos, filho do sr. Ernesto Lopes Rodrigues e de sua esposa sr.ª Vitória Ventura Pereira Duarte, da Quintã e residentes no Barreiro.

—Em 16, a menina Izilda Lavangeiro da Cruz, colhe 17 primaveras, filha do sr. Marcelino da Cruz e de sua esposa sr.ª D. Emília Lavangeiro da Cruz, de Taboeira e laboriosos industriais de padaria no Barreiro; a interessantinha Rosa Simões Póvoa, que colhe 7 risonhas primaveras e é filha do sr. António Martins Simões e de sua esposa sr.ª Maria Helena Simões Póvoa, estimados proprietários e industriais de pedra, areia, saibro e adobos do Cabeço de Cacia; o menino Manuel Domingos, 9 anos, filho do bom angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, conceituados industriais de padaria na capital; e D. Elvira Nogueira da Silva, 22 anos, esposa do sr. Cristiano Rodrigues da Cunha, laboriosos industriais de padaria em Torres Novas, que são filha e genro do sr. Jacinto Ventura da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Nogueira da Silva, bons proprietários de Cacia.

—Em 17, a menina Maria José Ferreira Damião, colhe 25 primaveras, filha do nosso director; e a interessante Maria Manuela de Bastos Castro, que completa 8 primaveras, filha do sr. António Maria da Silva Castro, empregado de padaria em Lisboa, e de sua esposa residente em Mataduchos sr.ª Maria Vieira Bastos.

—Em 18, a interessante menina Elizabete Fernandes de Almeida Pinho, colhe 12 primaveras, filha do sr. Carlos da Silva Pinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Luiza de Almeida Pinho, de Angeja e acreditados comerciantes no Bar-

reiro; o sr. Carmindo Marques Ferreira, 40 anos, de Taboeira, onde se encontra a passar uma temporada, e antigo panificador em Lisboa; o sr. Carlos Veríssimo Nogueira, 24 anos, filho do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Francilina Veríssimo Nogueira, de Angeja e benquistos industriais de padaria em S. João do Estoril; e a sr.ª D. Maria da Conceição Nunes, 48 anos, esposa do sr. José Nunes dos Santos, de Esgueira e conceituados comerciantes em Santarém.

—E em 19, o sr. Agostinho da Cunha e Costa, da Póvoa e laborioso industrial de padaria em Santarém.

Felicitemos os aniversariantes.

## CASAMENTOS

Em Sesimbra realizou-se o casamento do sr. António Lopes Faulha, cunhado do nosso amigo natural de Cacia e prezado assinante sr. Manuel Pereira Duarte, funcionário naquela vila; com a menina Célia Chagas Rosa, filha do sr. Manuel Joaquim Rosa e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Chagas Rosa, conceituados industriais também ali.

Apadrinharam o enlace por parte do noivo os seus pais sr. Gaudêncio Faulha Moita Alves, dig.º encarregado da Sogel, e sua esposa sr.ª D. Olívia Lopes Vieira e pela noiva o seu avô sr. Joaquim Chagas Pija, considerado comerciante em Benguela, e a sr.ª D. Maria Adelaide Rosa Coelho.

Em seguida ao copo de água, servido em casa dos pais da noiva no meio de grande confraternização, os noivos seguiram viagem de núpcias para o norte.

—Na igreja de Cacia, realizou-se no domingo, o casamento do sr. Manuel Marques da Silva, de 27 anos, filho do sr. João Marques da Silva (o Serrador), residente em Frossos, e da sr.ª Luiza Pereira (a Costa), moradora na rua do Laranjal, em Cacia, com a menina Maria Emília Rodrigues Neta, de 25 anos, filha da sr.ª Maria Rodrigues Neta e de pai incógnito, também de Cacia.

Aos novos casais desejamos as melhores felicidades.

## OPERAÇÃO

Deu entrada no hospital Curri Cabral, de Lisboa, onde se vai sujeitar a uma operação à apendicite a menina Maria Arminda da Costa Marques, filha do sr. António Dias Marques e de sua esposa sr.ª Joana Nunes da Costa Marques, residentes na capital. Que Deus seja consigo.

## NOVA RESIDÊNCIA

O hábil artista pintor e estuador nosso assinante e amigo sr. Raúl Ferreira Couto, de Angeja, participa-nos que mudou a sua residência da Quinta da Bandeira para o Bairro de Alvalade, Rua Rosália de Castro, 6-2.º-Dt.º, em Lisboa, onde espera continuar a receber os seus numerosos amigos e clientes, aproveitando o momento para apresentar os seus cumprimentos a todos.

Agradecemos as amáveis palavras que nos enviou.

## NA REDACÇÃO

Deram nos o prazer das suas visitas em nossa redacção, o que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Cipriano Rodrigues da Silva, de Taboeira; Marcelino da Silva Pinho, de Angeja; António Lourenço, natural da Quintã e sua filha Maria Fernanda Rodrigues, que se encontram em Canelas acompanhados de sua esposa e mãe sr.ª Laura Rodrigues a passar um mês de vacação; António de Almeida Jacinto, de Taboeira; António Augusto Rodrigues Bastos, de Angeja; e António Nunes de Oliveira, nosso correspondente de Azurva.

PORTO VELHO

**RAINHA SANTA**

EM TODA A PARTE

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

**Ourivesaria Vilar**

Rua de José Estêvão, 59  
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)  
**AVEIRO**

Tem para todos os preços.  
Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

**mayo**

Um dos melhores relógios ultimamente introduzidos em Portugal

17 e 19 RUBIS



# NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## DE ANGEJA

**A festa das Neves.**—As festas deste ano à nossa gloriosa Padroeira, não despetaram o entusiasmo dos anos anteriores, concorrendo para isso, o facto de não terem a colaboração da Banda de Música da nossa terra.

No dia 6 começou percorrendo as ruas da freguesia, às 13 horas, um modesto *Zé Pereira* e à tarde a música de Canelas percorreu as ruas da freguesia; foi queimado algum fogo e nada mais. Nos anos anteriores, ou o arraial se realizasse na Praça da República ou no Areal, junto do rio Vouga, sempre havia as arcadas e a respectiva iluminação, na Praça e rua Direita, que por sinal produzia sempre um bonito efeito. Este ano nem uma simples bandeira ali existia, porque como o arraial do dia 7 se realizava junto ao Rio Vouga, foi ali que foram colocadas as arcadas e as respectivas iluminações, coretos, etc.

Da parte da manhã desse dia realizou-se a missa solene, seguindo-se uma importante procissão, com bastantes anjinhos, que percorreu as ruas do costume acompanhada sempre por muito povo e pelas músicas de Coimbraes (Vila Nova de Gaia) e dos Bombeiros Voluntários de Ovar, as mesmas que abrilhantaram o magnifico arraial que à noite se realizou junto ao Rio Vouga. O fogo que foi queimado no arraial, todo ele, era importante, sendo muito apreciado, principalmente, o fogo aquático! Este ano não nos foi enviado o respectivo programa das festas, mas parece-nos que apesar de não terem música para segunda-feira, estava anunciado também arraial na Praça, o qual na falta de qualquer Banda de música foi abrilhantado por duas concertinas, o que produziu vários protestos, principalmente da nossa colónia residente na capital. Como em tempo noticiamos, grande parte da população da nossa freguesia estava bastante desgostosa por os mordomos das Neves não terem contratado a música da nossa terra, o que de certo iria—diziamos—influir na colheita das esmolas. E realmente assim sucedeu, pois parte das promessas não foram cumpridas este ano e não era raro ouvir-se dizer, quando se aproximavam os portadores das bandejas na colheita de donativos, *que fossem pedir a esmola a Canelas!* Todos os anos nesta nossa missão sempre enaltecemos os mordomos das festas à nossa Padroeira e lamentamos, portanto, não o podermos fazer este ano o mesmo, mas entendemos que devemos colocar a verdade acima de tudo.

**Banda de Angeja.**—A Banda da Associação Instrução e Recreio Angejense, resolveu sair na última segunda-feira em visita de cumprimentos aos seus associados, não conseguindo visitá-los a todos, porque quando passava na Praça, os lisboetas que ali se encontravam, romperam numa entusiástica manifestação de simpatia, pedindo para a nossa Banda ali toear algum tempo, sendo atendidos. Tal gesto motivou o desagrado de alguns mordomos das Neves, chegando mesmo a esboçarem-se alguns conflitos a que os mais cordatos puseram termo.

Apesar disto, houve quem tentasse telefonar para a Guarda Republicana de Albergaria-Velha, para esta aqui vir, naturalmente, prender todos os músicos e o povo que os estavam aplaudindo! Em virtude dos factos que estamos relatando, não foi possível concluir a visita aos sócios, o que tentacionam fazer no domingo.

**Desastre.**—No dia 11, cerca das 21 horas, quando o sr. Manuel Simões Dias seguia pela rua do Comércio montado na sua

moto-cicleta, conduzindo também o sr. Mário Luís de Andrade, surgiu-lhe da rua dos Pinheiros uma bicicleta em grande velocidade, montada por Beltrão Maurício que, indo de encontro à sua moto, feriu gravemente o sr. Mário de Andrade e levemente o sr. Manuel Simões Dias, os quais foram tratados pelo sr. dr. Jaime Portugal.

**Baile.**—Por motivos de força maior, não se realizou no salão da Associação Instrução e Recreio Angejense, o baile anunciado para a véspera das Neves, o qual se realiza no domingo, dia 14, sendo abrilhantado pela excelente *Orquestra Aloma*, de Aveiro.

**Exames.**—No Liceu de Aveiro, fez exame do 2.º ano, obtendo uma dispensa das provas orais, com a classificação de distinto, 16 valores, o menino Carlos Alberto, filho do sr. Dr. Jaime Portugal, médico nesta freguesia. A menina Margarida Maria, irmã do Carlos Alberto, fez o 2.º grau, ficando distinta, e o exame de admissão ao Liceu de Aveiro, tendo sido admitida.

Parabéns ao bom pai e a seus filhos.

**Baptizado.**—No dia 20 do mês passado, recebeu as águas do baptismo na igreja paroquial de Santa Maria dos Olivais, em Lisboa, uma filhinha do sr. Paulo Soares de Almeida e de sua esposa sr.ª Graçinda da Silva Almeida, naturais de Angeja, mas residentes naquela cidade.

Da neófito, que recebeu o nome de Ana Maria da Silva Almeida, foram padrinhos o sr. António dos Santos Martins e a sr.ª Aurora da Silva Gomes.

**Chegadas.**—Continuam a chegar muitas famílias que aqui vêm gozar a época calmosa, sendo-nos dado cumprimentar mais as seguintes: o sr. António Bento, sua esposa D. Rosalina Nunes do Carmo Gonçalves, professora de corte e alta costura em Lisboa e sua filhinha Maria Madalena do Carmo Bento, que se encontram em casa de seus pais sr. Jesué Gonçalves, e devem retirar na próxima semana; o sr. António Augusto Rodrigues Bistos, guarda republicano em Lisboa, por umas semanas; Francisco Ribeiro da Silva, panificador em Lisboa; a sr.ª D. Maria dos Anjos Nogueira da Silva e seus filhinhos, que foi aqui acompanhada por seu marido sr. António Nogueira da Silva, conceituado industrial de padaria em Vila Franca de Xira, para onde já retirou; a família do sr. António Nogueira da Silva, benquista industrial de padaria no Estoril; a família da professora sr.ª D. Ermelinda Cavaleiro Rodrigues; o sr. António Soares das Neves, laborioso industrial de padaria em Lisboa, e sua família, etc.—C.

### Em Angeja

Vende-se uma casa de habitação com quintal sita à Rua dos Outeiros. Informações a Alberto R. Souto. (6-1)

## De Taboeira

**Incêndio.**—No domingo manifestou-se um incêndio num grammoal da Quinta de Taboeira.

Ao rebate da sineta da Quinta acorreu muita gente que apigou o fogo, provocado por menores que indo tomar banho acenderam fósforos e inadvertidamente os atiraram para cima do grammoal.

Os prejuizos montam a algumas centenas de escudos.

**Nascimento.**—Com um parto cheio de felicidade, deu à luz um robusto bebé do sexo masculino no dia 2 do corrente a sr.ª D. Madalena Brilhante Crespo, esposa do nosso amigo sr. Luís Pereira Gomes, sócio da fábrica de moagem da firma Gomes e Irmão, de Sarrazola (Cacia).

Tanto a parturiente como o seu filhinho estão de saúde, pelo que felicitamos os bons pais e desejando as melhores prosperidades ao recém-nascido, aproveitamos o momento para cumprimentar seus avós, o sr. João Nunes Crespo e sua esposa sr.ª D. Jaquina Brilhante Crespo, importantes proprietários e capitalistas deste lugar.

**Cinema.**—O nosso amigo sr. José Nunes Soares, chegado à tempo de Lourenço Marques, realizou na quarta-feira uma sessão de cinema ao ar livre, apresentando a procissão de Santa Maria Madalena das últimas festas, várias paisagens de Penafiel e Porto e da província de Lourenço Marques, onde aparece o bom amigo, sua esposa e filhos; aventuras no mar, desenhos animados, etc.

Todas estas produções foram filmadas por si, com muito gosto e cuidado, sendo apreciadas pela numerosa assistência, que elogiou os grandes conhecimentos de que deu provas.

**Retiradas.**—Retirou para o Porto, bastante doente, o nosso estimado conterrâneo sr. João da Cruz Carvalho, benquista industrial de padaria naquela cidade.

Desejamos-lhe um completo e breve restabelecimento

—Para Lisboa seguiu a sr.ª D. Glória da Assunção Costa, distinta professora deste lugar, que foi de visita a seu filho sr. António Emanuel da Costa Lemos e mais família.

**Doente.**—Passa bastante doente do estomago a menina Felismina Marques dos Santos, que brevemente vai sujeitar-se a uma operação à apendicite.

Deus seja consigo.—C.

### Farmácia Aliança

Serviço permanente  
Praça da República = ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

### Trespasa-se

Um estabelecimento de merceria, fazendas, miudezas etc., em Sarrazola, pela razão do seu proprietário não poder estar à frente do mesmo. Nesta redacção se informa.

## Bombas de Cimianto

A mais recente novidade em BOMBAS DE TIRAR ÁGUA, aplicando-se em poços de qualquer profundidade, TANTO PARA USOS DOMÉSTICOS COMO PARA REGA, sendo o seu funcionamento dos mais suaves e de longa duração, por as suas buchas trabalhar em câmaras de metal.

Envia-se para qualquer ponto do País.

Pedidos ao fabricante: **ADELINO FERREIRA LINO**  
Carreiros de S. Martinho — AVEIRO

## DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

**Estadas.**—Na sua casa de Mataduços, encontra-se desde o dia 8 do corrente, vindo de Lisboa, onde é estimado industrial de padarias, o sr. António Gomes Gautier, acompanhando-o sua ex.ª esposa D. Ermelinda Moura Gautier e sua filhinha mademoiselle Maria Helena Moura Gautier.

O sr. António Gomes Gautier, a quem Mataduços, sua terra natal, alguma coisa de importante já deve e onde é estimado e venerado por todos, vem passar cá com sua ex.ª família a estação calmosa.

—A sua casa de Alumieira, onde já se encontrava há dias o importante proprietário e capitalista sr. Manuel da Cunha Ferreira, que, como sempre, costuma ser a guarda avançada daquela illustre família, na qualidade de pai, sogro e avô, chegaram no dia 10 do corrente mês o sr. José Gomes Gautier, que se fez acompanhar de sua ex.ª esposa D. Maria Ferreira Gautier e gentil filhinha mademoiselle Emilinha Ferreira Gautier.

Um feliz e risonho veraneio e muitos cumprimentos.

**Doentes.**—Encontra-se retido no leito à bastantes dias, perigosamente enfermo, o sr. António Marques Pego, de Mataduços. Que Deus lhe acuda.

—Também tem estado bastante doente com uma pleurisia, em casa de seus avós, srs. José Gato e sua esposa, a menina Maria Amélia, filha do sr. Manuel dos Reis Santo Tirso. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

**Colheitas.**—Na nossa região, já estão concluídas as colheitas de milho de sequeiro, que este ano foram uma verdadeira miséria, devido à estiagem que se tem feito sentir à bastantes meses e devido à qual nem milho nem feijão se criaram.

Que Deus se compadeça de nós.—C.

## De Esgueira

**Exames.**—Os srs. professores das nossas escolas, levaram a exame as seguintes quantidades de alunos, que ficaram aprovados: D. Olímpia Paula Santiago, 14 da 3.ª classe; D. Maria Odete Furtado, 9 da 4.ª classe e um de admissão ao Liceu; Severiano Ferreira Neves, 17 da 3.ª classe; D. Maria Isabel Farto, 16 da 4.ª classe e 6 de admissão ao liceu. Aos Ex.ªs Professores e seus alunos enviamos as nossas felicitações.

**Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.**—Encontra-se concluída a pavimentação a cubos de granito da parte rolante sul.

Ambas as faixas, agora pavimentadas, dão o realce e limpeza à muito desejados àquela principal artéria cittadina.

Consta que outras artérias vão ser arrançadas convenientemente. Oxalá assim seja, pois que algumas bem disso necessitam.

**Anos.**—Passou o seu aniversário natalício a menina Palmira Pereira dos Santos, filha do nosso amigo sr. José Francisco dos Santos e de sua esposa sr.ª Margarida Pereira da Costa Santos. Os nossos parabéns.—C.

## Da Póvoa e Paço

**Nossa Senhora da Memória.**—Com o programa que este jornal já publicou, vão realizar-se nos dias 13, 14 e 15 os grandiosos festejos em louvor da milagrosa padroeira do Paço.

Tudo e todos se preparam para que as festas atinjam o desejado brilhantismo dos demais anos.

Para assistir aos festejos têm chegado a estes lugares muitos filhos dispersos pelo país, entre os quais já cumprimentamos os srs. Ernesto Rodrigues Barbosa, sua esposa D. Rosa Simões de Moura e dilecta filha mademoiselle Ilda Simões de Moura, benquistos industriais de padaria em Vila Franca de Xira; Manuel Rodrigues da Silva, sua esposa D. Joana Simões de Moura e filho Rogério, conceituados industriais em Alcobaca; Agostinho Simões da Maia, sua esposa D. Maria Nunes de Oliveira e dilectas filhinhas Maria das Neves e Esmeralda de Oliveira Maia, laboriosos industriais de padaria em Alhandra, que se fizeram acompanhar de sua criada Lucília Ramos da Costa Durão e de sua sobrinha e prima Cezalina Soares de Oliveira, dilecta filha do sr. Fernando Nunes de Oliveira e de sua esposa D. Vitória da Costa Soares, activos industriais de leitaria, pastelaria e confeitaria naquela vila; Rosa Rodrigues Teixeira Vigarrinho e filho, esposa do sr. Joaquim Maria Miranda, panificador em Algés; e Joana Rodrigues da Cunha e filho, esposa do sr. Agostinho da Cunha e Costa, industrial de padaria em Santarém.

**Operação.**—Fez operação à apendicite no hospital de Aveiro o sr. Fernando Marques da Silva, que já regressou à Póvoa em franco restabelecimento, pelo que folgamos.—C.

## De Sarrazola

**A nova fonte.**—Começaram no dia 1 do corrente as obras da construção da nova fonte e lavadouros que vão ficar no Coradouro.

Procedem actualmente à exploração das águas na nascente do Obo.

**Rua Dr. Marques da Costa.**—Anda em reparação esta principal artéria do nosso lugar, levando concerto nas partes que mais necessitam.

**Estadas.**—Vindos de Lisboa, estão aqui a passar algum tempo, o sr. Ulises Pinto Quintela e sua irmã sr.ª Belarmina Pinto Miranda e filhinha.—C.

## De Vilarinho

**Anos.**—No dia 28 de Julho findo, passou o 59.º aniversário do nosso amigo sr. Manuel da Silva Torres, a quem cumprimentamos.

**De licença.**—A passar um mês de licença, está aqui o nosso amigo sr. Armando de Azevedo Pires, distinto radiotelegrafista da Armada, ao serviço do Posto Rádio do Gravelo (Algés).

**Visitas.**—De visita a sua família, vieram aqui no seu automóvel no último domingo os srs. Manuel, Agostinho e António da Silva Torres e sua esposa, conceituados industriais de padaria no Porto, os quais cumprimentamos.—C.

# Srs. Lavradores

Resolvam o vosso problema das REGAS, adquirindo grupos moto-bombas na firma especializada

## Metal-Mecânica, L. da

Rua da Corredoura, 39 a 43 = AVEIRO = Telef. 321

pois que, além de toda a assistência técnica, tem à vossa disposição as melhores marcas estrangeiras, aos melhores preços da concorrência.



# Frazão & Oliveira, L.<sup>da</sup>

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B - AVEIRO

## BICICLETAS

RUDGE - ARMSTRONG - PHILIPS - STANDARD

A pronto e com facilidades de pagamento

## FOURGONETES-AUTOMÓVEIS-CAMIONS

VAUXHALL - CHEVROLET - BEDFORD

Fixe bem: FRAZÃO & OLIVEIRA, L.<sup>DA</sup> - AVEIRO



### Bicicletas

Helios 1.270\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.<sup>a</sup>

R. do Crucifixo, 116 a 124 - LISBOA - Telef. 2/027

### Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moinhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

### Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

### Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

### Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto—Vila da Felra

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

### Empresa Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho** RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

### Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 — AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Mercearia, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

## Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura

«Luizinha!» «Luizinha!»

O teu sabor não confundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

por seres tão nobre, tão pura

«Luizinha!» «Luizinha!»

E's a melhor deste mundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa para a gente beber «Luizinha» é nossa — copos a bater. Quanto mais bebemos Mais nos apetece, pois só não diz isto Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.<sup>da</sup>

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

### Casa Vidinha — ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e mindexas. Prefiram tudo desta casa.

### A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 239—Esgueira—AVEIRO



### Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.<sup>o</sup>

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

## “A ECONOMICA,”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

==:== AVEIRO ==:==

GRANDE SERRALHARIA

## João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

## PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA — BORRALHA — AGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

### Automóveis de aluguer

para todo o País



Ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

### Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras -: Materiais de construção

## Morgado & Pinho, L.<sup>da</sup>

ESGUEIRA (Areats) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

## “A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO